

CARTA À POPULAÇÃO

TODA A SOLIDARIEDADE AOS SERVIDORES E APOSENTADOS QUE LEVARAM MAIS UM CALOTE DE PEZÃO!

O conjunto dos servidores estaduais ativos e aposentados está novamente nas ruas para denunciar o governo Pezão que anunciou mais um calote no funcionalismo e não vai pagar os salários de novembro e o 13º salário para milhares de trabalhadores do serviço público em nosso estado.

Lembramos à população do Rio de Janeiro que a nossa luta é pela garantia dos serviços

públicos, fundamentais para o bem-estar de todos.

Segundo informações da imprensa as parcelas que seriam depositadas nos dias 23 e 29/12 (de R\$ 370 e R\$ 270), referentes ao mês de novembro não serão mais transferidas para as contas salário porque o governo federal bloqueou as contas do Tesouro estadual para o pagamento de dívidas com a União.

VEJA POR QUE OS SERVIDORES SE MOBILIZAM PARA GARANTIR DIREITOS

1 - Desde o anúncio do envio do “Pacote de Maldades” os servidores foram às ruas para pressionar a Alerj a não aprovar as medidas propostas pelo governador. Graças à mobilização, os deputados rejeitaram várias delas, inclusive, as mudanças do ICMS que provocaria aumento das contas de luz das empresas distribuidoras de energia, como a Light. Após a pressão, a Alerj não votou os itens que visavam a redução do salário dos servidores e congelava qualquer forma de reposição salarial por mais de 10 anos.

2 - Com o novo calote Pezão vai deixar milhares de servidores e aposentados sem os salários que garantem o sustento das famílias e a compra de alimentos e medicamentos. Já entramos com ação na Justiça em defesa desses trabalhadores que estão sem dinheiro para honrar seus compromissos financeiros.

3 - A “Ceia da Miséria” de hoje serve para denunciar todas as maldades de Pezão e dos governos federal e municipais, que jogam nas costas dos trabalhadores em geral o custo de uma dívida que não é responsabilidade dos servidores e da população. Todos sofrerão as consequências com a tentativa de destruição, por governadores, prefeitos e pelo governo Temer, dos serviços públicos em nosso país.

4 - Lembramos que o que está acontecendo

com os servidores, em especial com os aposentados, faz parte de um conjunto de ações de governos de diferentes esferas, que visa a retirada dos nossos direitos mais fundamentais, como a Educação, Saúde, o atendimento à população e as garantias trabalhistas. Tais propostas querem congelar os investimentos em Saúde e Educação por 20 anos. Isto representará mais gente morrendo nas filas dos hospitais, sem direito à Educação básica e sem seus direitos mais fundamentais garantidos.

5 - Enquanto isso, os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário gastam bilhões com mordomias, como renovação das frotas de carros, auxílio-moradia, auxílio-educação e outros absurdos mais.

6 - Por isso, é importante a mobilização de todos para a luta contra essas arbitrariedades. A covardia do governo Pezão, que deixa servidores e aposentados sem o mais básico dos direitos se generaliza por municípios de nosso estado que também estão atrasando os salários e não pagaram ainda o 13º salário para os seus funcionários.

Temos que dar um basta a tudo isto. Os servidores, os aposentados e a população não vão e não podem pagar por uma crise, que não é nossa. Nenhum direito a menos! Não pagaremos pelo desgoverno Pezão!

SEPE RJ – SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO